

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

INTERAÇÃO ENTRE ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL E PROBIÓTICO NA DIETA PARA FRANGOS DE CORTE NO DESEMPENHO ZOOTÉCNICO

Instituição: Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Dourados, MS, Brasil.

Área temática: Ciências Agrárias

GOSLISKI, Thais Caroline Subtil Gosliski¹ (thais.gosliski055@academico.ufgd.edu.br); **OUROS**, Caio César² (caio_ouros@hotmail.com); **BURBARELLI**, Maria Fernanda de Castro³ (mariaburbarelli@ufgd.edu.br); **GARCIA**, Rodrigo Garófallo⁴ (rodrigogarcia@ufgd.edu.br); **BUCHINI**, Jessica Lucilene Cantarini⁵ (jessicacantarini@gmail.com); **CALDARA**, Fabiana Ribeiro⁶ (fabianacaldara@ufgd.edu.br).

¹ – Graduanda (Iniciação Científica), Zootecnia, UFGD

² – Pós- Doutor, Zootecnia, UFGD

³ – Professora Doutora, Departamento de Zootecnia, UFGD

⁴ – Professor Doutor, Departamento de Zootecnia, UFGD

⁵ – Doutoranda, Zootecnia, UFGD

⁶ – Professora Doutora, Departamento de Zootecnia, UFGD

O desempenho de frangos de corte pode ser otimizado por meio de estratégias que combinem estímulos ambientais e promoção do equilíbrio da microbiota intestinal, favorecendo tanto o bem-estar quanto a produtividade. O enriquecimento ambiental (EA) estimula comportamentos naturais e aumenta a atividade física das aves, enquanto os probióticos contribuem para a saúde intestinal, melhorando a digestibilidade e a conversão alimentar. A interação entre essas práticas representa uma abordagem promissora para a avicultura moderna. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da suplementação de probiótico, associada ou não ao uso de EA, sobre o desempenho de frangos de corte. A metodologia utilizada consistiu na utilização de 1.800 pintos machos, de um dia de idade, linhagem Ross, distribuídos em delineamento inteiramente casualizado, esquema fatorial 2×3 , com 10 repetições de 30 aves por tratamento, alojadas em densidade final de 24 kg/m². O fator com dois níveis considerou a presença ou ausência de EA (com EA e sem EA). O fator com três níveis consistiu em: dieta sem aditivo melhorador de desempenho; dieta com antibiótico (bacitracina de zinco); e dieta com probiótico (blend comercial contendo *Bacillus*, *Bifidobacterium*, *Enterococcus* e *Lactobacillus*). O EA incluiu elementos fixos (plataformas para empoleiramento) e temporários (objetos soltos e pendurados, alternados a cada três dias). As aves receberam ração e água ad libitum durante todo o período experimental. Foram avaliados ganho de peso diário (GPD), consumo de ração (CR) e conversão alimentar (CA) aos 7, 21, 35 e 42 dias de idade. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Os resultados indicaram que o enriquecimento ambiental (EA) não afetou significativamente o ganho de peso ou a conversão alimentar dos frangos de corte em nenhum período. Entretanto, o EA aumentou significativamente o consumo de ração entre 22 e 35 dias ($p = 0,003$), com aves “Com EA” consumindo em média 2.543,92 g, comparado a 2.459,01 g das aves “Sem EA”. Quanto às dietas, apenas no período de 8 a 21 dias o ganho de peso foi superior na dieta controle (918,91 g) em relação à dieta com probiótico (886,54 g), enquanto a dieta com antibiótico (881,07 g) não apresentou diferença significativa. Não houve interação significativa entre EA e dieta ($p > 0,05$), indicando que os efeitos de cada fator são independentes. Portanto, conclui-se que o enriquecimento ambiental aumentou o consumo de ração apenas no período de 22 a 35 dias, sem afetar ganho de peso ou conversão alimentar nos demais períodos. O uso de probióticos apresentou desempenho zootécnico comparável ao do antibiótico, sugerindo que podem ser uma alternativa viável para a substituição de promotores de crescimento. Não foram observadas interações significativas entre EA e dieta, indicando que os efeitos de cada fator são independentes.

PALAVRAS-CHAVES: bem-estar animal, aditivos zootécnicos, microbiota intestinal.

AGRADECIMENTOS: À Universidade Federal da Grande Dourados pela concessão de bolsa de iniciação científica e apoio técnico para a realização deste trabalho.